



Lideranças dos corretores de seguros e das seguradoras se reuniram no dia 6 de março para mais uma reunião da Comissão Intersindical entre o Sincor-SP e o Sindseg-SP. Realizado na sede do Sincor-SP, o encontro reforçou o papel do fórum como espaço permanente de diálogo entre as duas pontas do mercado, permitindo discutir desafios operacionais, temas regulatórios e oportunidades de aprimoramento na relação entre corretores, seguradoras e clientes.

Na abertura da reunião, o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, destacou a relevância da comissão como um espaço de construção conjunta entre as entidades. Segundo ele, a Intersindical tem papel fundamental para aproximar o mercado e resolver questões práticas do dia a dia da atividade.

“Esse diálogo permanente entre corretores e seguradoras é essencial para evoluirmos como mercado. Muitas vezes conseguimos resolver questões operacionais e esclarecer dúvidas técnicas simplesmente colocando todos na mesma mesa para discutir”, afirmou.

Um dos pontos centrais da agenda foi a apresentação do Balcão de Negócios, iniciativa lançada pelo Sincor-SP para estimular parcerias entre corretores. O projeto permite que profissionais que não dominam determinados ramos possam se conectar a especialistas cadastrados, ampliando as possibilidades de atendimento ao cliente e evitando a perda de oportunidades comerciais.

Boris explicou que a proposta busca estruturar de forma organizada algo que já ocorre de maneira informal no mercado. “A ideia é simples: quando um corretor recebe uma demanda que não domina tecnicamente, ele pode recorrer a um especialista. Com isso, evitamos que o negócio se perca e criamos uma solução de ganha-ganha para todos — corretor, seguradora e cliente”, disse.

O modelo prevê cadastro de especialistas por ramo, que deverão comprovar experiência e cumprir critérios definidos pela entidade. A partir daí, corretores interessados poderão acessar a plataforma do Sincor-SP, identificar especialistas e estabelecer parcerias para a condução dos negócios.

Outro tema discutido na reunião foi o impacto de novas tecnologias e mudanças no mercado, como a crescente presença de veículos elétricos e a instalação de carregadores em condomínios e residências. Participantes debateram dúvidas recorrentes sobre responsabilidade securitária em eventuais sinistros, como incêndios envolvendo carros elétricos em garagens, e a necessidade de maior clareza nas coberturas oferecidas pelas seguradoras.

Diante desse cenário, foi sugerida a elaboração de um questionário a ser encaminhado às seguradoras para mapear como cada companhia trata esse tipo de risco. A ideia é consolidar as respostas e disponibilizar informações aos corretores, facilitando a orientação aos clientes.

A 1ª vice-presidente do Sincor-SP, Simone Fávaro, destacou que esse tipo de discussão técnica é

fundamental para fortalecer a atuação consultiva do corretor.

“O corretor é quem está na linha de frente do relacionamento com o cliente. Quanto mais clareza tivermos sobre coberturas, responsabilidades e novas tecnologias, mais preparados estaremos para orientar corretamente os segurados”, afirmou.

A reunião também abordou questões operacionais relacionadas às assistências 24 horas, especialmente críticas quanto à substituição de canais de atendimento humano por aplicativos ou WhatsApp. Representantes dos corretores relataram dificuldades enfrentadas por segurados em situações de emergência e defenderam a revisão desses modelos para garantir melhor suporte aos clientes.

Outro eixo de discussão envolveu a agenda institucional do setor, incluindo temas como a reforma tributária e a nova Lei do Contrato de Seguro (Lei nº 15.040), que vêm sendo acompanhados de perto pelas entidades.

Ao final, Simone Fávaro ressaltou que a Comissão Intersindical segue sendo um espaço estratégico para o fortalecimento do mercado de seguros. “Esse ambiente de diálogo permite que o mercado evolua de forma conjunta. Quando corretores e seguradoras compartilham informações e discutem soluções, quem ganha é todo o setor e, principalmente, o consumidor”, concluiu.

Fonte: SINCOR-SP, em 11.03.2026